

Martinho Da Vila, Meu Homem

Meu homem
Dormi com saudades suas
Caminhando livremente
Como gente
Sob o sol de Joannesburgo
Sob o sol de Joannesburgo
Sob o sol de Joannesburgo

Meu homem
Passeamos pelo parque
Sem notar que existem brancos
E sem ver que haviam negros
Nos guetos
So irmos brancos e pretos
Nos guetos
So irmos brancos e pretos

Meu homem
No meu sonho nôs dormimos
Abraados nos amamos
Doces beijos ternos mimos
Doces beijos ternos mimos
Doces beijos ternos mimos

Meu homem
Fui fozinha pra Namibia
E de l fui pra Luanda
Com os artistas do "Amandia"
Nossos cambas
Pra cantar rezas num Komba
E de l fui pra Kizomba
L nas terras de Zumbi
L nas terras de Zumbi
L nas terras de Zumbi dos Palmares
L nas terras de Zumbu

A
A, v brancos e pretos
Me lembrei do "Apartheid"
E no meio da festana
Sem chorar me entristeci
Ai meu homem
Que vontade de chorar

Ser quando que meus sonhos
Meu homem
Sero sôs doces sonhar

Meu homem